

## BOOK REVIEWS - LIVROS

Veronesi, R. - **Doenças infecciosas e parasitárias**. 8 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1991. 1082 p.

A 8ª edição do livro do Prof. Veronesi, além de contar com a participação de quase 150 colaboradores, escolhidos entre renomados pesquisadores brasileiro e alguns estrangeiros, mantendo e ampliando o padrão de qualidade das edições anteriores, passou a ter como co-editores os Profs. Roberto Focaccia e Reynaldo Dietze.

Trata-se de livro útil para estudantes de graduação e pós-graduação e também para profissionais da área de doenças de caráter infeccioso e parasitário, que ainda representam importante fonte de morbidade e letalidade nos países subdesenvolvidos, embora sua relevância para países pertencentes ao chamado Primeiro Mundo não deva ser menosprezada, especialmente após o surgimento da Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (AIDS/SIDA).

Os capítulos, desenvolvidos por especialistas no assunto, foram organizados principalmente de acordo com a classificação sistemática dos agentes etiológicos responsáveis pelas respectivas enfermidades. Desta forma, o livro compõe-se de 11 partes. As oito primeiras tratam dos diversos grupos sistemáticos de agentes etiológicos de doenças infecciosas e parasitárias: Vírus, **Rickettsia**, **Mycoplasma**, Bactérias, Espiroquetídeos, Fungos, Protozoários e Helminhos. A nona parte engloba as principais doenças sexualmente transmissíveis (ainda denominadas “doenças venéreas” pelos Autores); a décima parte, cuja necessidade é discutível, pois poderia estar contida na décima primeira parte, trata da ocorrência de “aftas”. Finalmente, na última e décima primeira parte, abordam-se diversos temas relacionados à área de doenças infecciosas e parasitárias, como cuidados intensivos e de enfermagem com o paciente acometido por patologia infecciosa, o uso de antibióticos, acidentes por animais peçonhentos, etc..

O livro tem caráter bastante abrangente; todavia, algumas lacunas podem ser apontadas: ausência de capítulos específicos para tratar as infecções por **Cryptosporidium** sp, além da ocorrência da síndrome de larva migrans, quer do ponto de vista cutâneo, como visceral e ocular. Ainda seria interessante abordar de forma mais aprofundada, talvez merecendo capítulo a parte, a ocorrência de infecções oportunistas em pacientes imunossuprimidos.

Não obstante a participação de muitos especialistas em sua redação, fato que poderia resultar em grande heterogeneidade de estilo, o livro é editado de maneira cuidadosa, mantendo padronização adequada na abordagem dos temas, representando importante instrumento de consulta e atualização para quem se interessa pelo assunto.

Pedro Paulo Chieffi